



**EDITAL N.º 01/2018 PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS(AS) A ALUNOS(AS) ESPECIAIS EM COMPONENTES CURRICULARES DO PPGEFHC - UFBA/UEFS NO SEMESTRE 2018.2**

**1. PREÂMBULO**

- 1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para aluno(a) especial em componentes curriculares de natureza optativas oferecidas no semestre 2018.2, em conformidade com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *Strictu Sensu* da UFBA (REGPG) e o Regimento Interno do Programa.
- 1.2 As informações relativas a este processo seletivo estarão disponíveis no endereço <https://ppgefhc.ufba.br> e no Ambiente Virtual do MOODLE-UFBA (PPGEFHC – SELEÇÃO ALUNO ESPECIAL 2018.2).

**2. DAS INSCRIÇÕES**

- 2.1 O(A) candidato poderá inscrever-se em até dois componentes curriculares por semestre. Se o(a) candidato(a) já tiver cursado 04 (quatro) componentes curriculares como aluno(a) especial na UFBA, não poderá cursar outra disciplina.
- 2.2 Todo o processo seletivo para alunos(as) especiais será realizado por meio do Ambiente Virtual do MOODLE-UFBA (**PPGEFHC – SELEÇÃO ALUNO ESPECIAL 2018.2**).
- 2.3 Todos(as) os(as) candidatos(as) deverão se cadastrar no MOODLE-UFBA (<https://www.moodle.ufba.br/login/signup.php>) e se inscrever no curso **SELEÇÃO ALUNO ESPECIAL-PPGEFHC (UFBA-UEFS)** (<https://www.moodle.ufba.br/course/view.php?id=3651>), utilizando a seguinte chave de inscrição: especialppgefhc
- 2.4 Os documentos necessários para a inscrição no processo seletivo são os seguintes:
  - a) Comprovante do pagamento da taxa de inscrição, disponível em ([\). Acesse no item serviço \*\*Inscrição Para Seleção \(Aluno Especial de Pós-Graduação\)\*\*. O comprovante original deve ser entregue junto com os documentos necessários à matrícula;](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)
  - b) Ficha de Inscrição para Seleção de Aluno Especial de Pós-Graduação assinada, disponível em (<https://supac.ufba.br/formularios-menu-aluno>). Acesse em Formulários **Aluno Especial - Pós-Graduação**;
  - c) Currículo *Lattes* (versão gerada pelo(a) candidato(a) diretamente da Plataforma Lattes);
  - d) Carta de Intenção elaborada pelo(a) candidato(a). A carta de intenção deve conter: I. Cabeçalho com dados de identificação do(a) candidato(a), indicação da disciplina e do(a) docente; II. Texto justificando o interesse pela disciplina, tendo no máximo 2 laudas com formatação da fonte tamanho 12 e espaço 1,5.
- 2.5 **Todos os documentos devem estar em um único arquivo e em PDF.**

**3. DAS COMPONENTES CURRICULARES DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO**

DISCIPLINA	DOCENTE	HORÁRIO	LOCAL	CR	CH	VAGAS
FIS720 – Ensino de Ciências: Criatividade e Experimentação	Rejâne Maria Lira da Silva	Segunda-feira (14:50 - 16:30)	UFBA	02	34	05
FISC93 – Uso Didático da História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências: Casos Exemplares da Física	José Fernando Moura Rocha e Elder Sales Teixeira	Terça-feira (Quinzenal) (08:00-12:00)	UFBA	02	34	10
FISD20 – Conhecimento e Imaginação	Luca Tateo	Terça-feira (9:00-13:00)	UFBA	02	34	10
FISA09 – Fundamentos da Química	José Luís de Paula Barros Silva	Terça-feira (13:00-16:40)	UFBA	04	68	02
FISB91 – Pluralismo Cultural e aprendizagem escolar de Ciências	Rosiléia Oliveira de Almeida	Quarta-feira (08:00-12:00)	UFBA	04	68	05

FISD23 – Cultura Erudita e Filosofia Natural na Europa Moderna	Luiz Carlos Soares	Quarta-feira (14:00-17:00)	UFBA	03	51	05
FIS566 – Teorias e modelos de ensino e aprendizagem	Lynn Rosalina Gama Alves	Quinta-feira (08:00 - 12:00)	UFBA	04	68	05
FISD22 – Epistemologia Social, Injustiça Epistêmica e Democracia	Waldomiro José da Silva Filho	Quinta-feira (14:00 - 18:00)	UFBA	04	68	05
QUIC11 – Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural para o Ensino de Ciências	Helio da Silva Messeder Neto e Edilson Fortuna de Moradillo	Quinta-feira (14:50 - 18:30)	UFBA	04	68	10
FISD18 – Utilidade e interesse da didática para professor de Matemática e de Química da Educação Básica	Luiz Marcio Santos Farias e José Vieira do Nascimento Júnior	Quinta-feira (14:00-18:00)	UEFS	04	68	10
FIS16 – Contribuições da etnobiologia para o Ensino de Ciências	Geilsa Costa Santos Baptista	Sexta-feira (08:00 - 12:00)	UEFS	04	68	05

**Observações:**

1. A disciplina Conhecimento e Imaginação ocorrerá de maneira concentrada nas seguintes datas: 21/08 e 28/08; 04/09 e 11/09; 23/10 e 30/10; 06/11, 13/11 e 20/11.
2. **CR** – Creditação / **CH** – Carga Horária

#### 4. DA APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

##### 4.1 FIS720 – Ensino de Ciências: Criatividade e Experimentação

Docente: Rejâne Maria Lira da Silva

Ementa: Desafio de ensinar ciências: reflexões e perspectivas; Movimento “Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente”; As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução No 2, de 30 de Janeiro 2012), os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Ciências da Natureza, Matemáticas e suas Tecnologias; Novos paradigmas do ensino de ciências naturais e os princípios orientadores da educação básica; Opção e Aptidão; Criatividade: uma proposta inovadora no processo ensino-aprendizagem; A universalização de uma educação para uma cidadania plena e o Programa de popularização da Ciência; Centros de Ciências como espaços sociais com forte papel educativo e a produção de material didático; O papel e o lugar da Escola, do Educando, do Educador e do Conhecimento; A Ciência como uma das faculdades inatas, a Realização como uma das qualidades capitais mais importantes do homem e a Intuição como seu potencial mais latente para a manifestação da Criatividade e de novas descobertas.

##### 4.2 FISC93 – Uso Didático da História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências: Casos Exemplares da Física

Docente: José Fernando Moura Rocha e Elder Sales Teixeira

Ementa: Discussão de estratégias de ensino de ciências com uso didático de HFC, a partir de dois temas exemplares da Física: Gravitação Universal de Newton, compreendendo suas diferentes interpretações historiográficas, a noção de ação à distância, a lei do inverso do quadrado da distância, o papel das leis de Kepler, as transformações de pensamento em Newton sobre força e inércia e o papel da terceira lei de Newton para a Gravitação Universal; O Problema da Natureza da Luz, compreendendo os aspectos históricos, experimentais, matemáticos e conceituais da refração, interferência e efeito fotoelétrico e a discussão sobre natureza dualística da luz no período recente.

##### 4.3 FISD20 – Conhecimento e Imaginação

Docente: Luca Tateo

Ementa: Relação de complementariedade entre diferentes modos de conhecimento. A relação entre arte e ciência como caminhos complementares da criação do conhecimento que tem sido explorado, por exemplo, em alguns museus de ciência. Processos psicológicos como a imaginação, intuição, “*ah ah experience*”, abdução, semiose afetiva; conceitos filosóficos como estética, injustiça epistêmica e os métodos artísticos podem ter um papel relevante no trabalho da ciência e no ensino-aprendizagem da ciência. Conceitos como, por exemplo, “beleza” ou “elegância” são muito relevantes na elaboração de teorias. Por outro lado, como assinalado por John Dewey, a estética pode fundamentar o aprendizado de conceitos da ciência pela “paixão” pela ciência. Usando como referência *cultural psychology*, o curso discutirá a relação entre estética e conhecimento científico e como uma fomenta a outra através da história e da cultura.

##### 4.4 FISA09 – Fundamentos da Química

Docente: José Luís de Paula Barros Silva

Ementa: A disciplina tem como propósito discutir a estrutura conceitual do conhecimento químico, adotando os conceitos de composição e transformação da matéria (reação química) como estruturantes da Química. Na análise dessa estrutura conceitual são discutidos aspectos referentes à História da Química, à linguagem química e à dimensão concreto/abstrato do pensamento químico.

Nota: A disciplina não é introdutória e, por isso, requer que os(as) candidatos(as) possuam formação em Química para acompanhá-la. Também será necessária competência leitora em língua inglesa, pois a maior parte da bibliografia é encontrada nesta língua.

- 4.5 FISB91 – Pluralismo Cultural e aprendizagem escolar de Ciências  
Docente: Rosiléia Oliveira de Almeida  
Ementa: Demarcação e diálogo de saberes no ensino de Ciências. Conceitos de cultura, conhecimento científico e conhecimento cotidiano. Construtivismo contextual, Pluralismo epistemológico e multiculturalismo crítico como fundamentos para o ensino de Ciências. Trajetória do ensino de ciências no Brasil e sua relação com a diversidade cultural. A sala de aula de Ciências como espaço multirreferencial de aprendizagem. Educação científica como cruzamento de fronteiras. A perspectiva de circularidade entre culturas. Currículo de ciências, aprendizagem da linguagem científica, alfabetização/letramento científico e Movimento Ciência para Todos. Investigação baseada em design didático com foco na promoção da circularidade entre as culturas. Possibilidades de articulação do plano social da sala de aula com o plano social mais amplo. Políticas curriculares voltadas para a educação intercultural.
- 4.6 FISD23 – Cultura Erudita e Filosofia Natural na Europa Moderna  
Docente: Luiz Carlos Soares  
Ementa: Cultura erudita e cultura popular na Europa dos Tempos Modernos: uma breve discussão introdutória. Cultura erudita e Filosofia Natural: o tomismo e a emergência da filosofia Natural no século XIII. As duas vertentes do Neoplatonismo na Renascença e a crítica à Tradição Tomista-Aristotélica: A Filosofia Mágico-Hermética e o Humanismo Racionalista. A construção de uma nova ideia de Natureza pelo Humanismo Racionalista e a revolução filosófica na Europa Ocidental nos séculos XVI e XVII. A Revolução Astronômica Copernicana, o debate sobre o universo heliocêntrico e a emergência da Revolução Científica Moderna. A construção de uma nova Filosofia natural Racionalista e Mecanicista: a) dedutivismo e idealismo em René Descartes; b) indutivismo e experimentalismo em Galileu Galilei e Isaac Newton. A grande “Síntese Newtoniana” e a definição dos paradigmas da Filosofia Natural e da Ciência modernas. A “Era das Luzes” e a consagração da Filosofia Newtoniana pela “primeira geração” da Ilustração setecentista. A *Enciclopédia*, a “segunda geração” da Ilustração e a crítica ao “fixismo” Newtoniano: as “ideias-manifesto” de progresso e transformação. O “Discurso Preliminar” de D’Alembert e o estabelecimento de uma nova tipologia do conhecimento.
- 4.7 FIS566 – Teorias e modelos de ensino e aprendizagem  
Docente: Lynn Rosalina Gama Alves  
Ementa: Ensino de ciências sob diferentes perspectivas: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista, sócio-cultural. Nesse sentido, buscar-se-á trabalhar modelos de ensino que estejam fundamentados em teorias de ensino e aprendizagem utilizadas na pesquisa contemporânea em Ensino de Ciências. Em vista de sua importância, será dado destaque ao debate sobre o construtivismo no ensino de ciências, destacando a mediação dos jogos digitais para aprendizagem escolar.
- 4.8 FISD22 – Epistemologia Social, Injustiça Epistêmica e Democracia  
Docente: Waldomiro José da Silva Filho  
Ementa: Esta disciplina procura, de um lado, apresentar os marcos fundamentais e problemas centrais da Epistemologia Social (tais como o problema da epistemologia do desacordo, a epistemologia do testemunho e a epistemologia dos grupos) e, do outro, tratar de dois temas específicos e interligados, qual seja, a “injustiça epistêmica” e a “autonomia intelectual”. Ora, considerando que o conhecimento está relacionado com nossas performances sociais (sua produção e difusão são socialmente reguladas), considerando que a *palavra dos outros* (o *testemunho*) é um fonte decisiva na formação das nossas crenças, considerando que a atribuição de conhecimento (“ela conhece”) é uma forma de estabelecer que a pessoa é um *bom e confiável* informante, capaz de produzir asserções e, por fim, considerando que podemos produzir e difundir crenças de modo virtuoso ou vicioso... examinaremos o caso em que *uma pessoa não é tratada como um agente epistêmico*, quando ela não é *tratada como* um sujeito de conhecimento ou um informante crível. Há injustiça epistêmica quando rejeita-se as palavras das pessoas (em contextos assertivos) *por causa* de um preconceito sexual, étnico, social-cultural; ao contrário, há justiça epistêmica quando a *palavras das pessoas* (em contextos assertivos), não existindo razões disponíveis contrárias, são igualmente aceitas como fonte (ou transmissora) de conhecimento independente de sexo, etnia e origem social-cultural.
- 4.9 QUIC11 – Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural para o Ensino de Ciências  
Docente: Helio da Silva Messeder Neto e Edilson Fortuna de Moradillo  
Ementa: Esta disciplina discutirá os elementos filosóficos, históricos e pedagógicos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica para o Ensino de Ciências, com o objetivo de propiciar ao educador uma prática pedagógica que tenha como fundamento a transformação radical da realidade social. Para isso, será necessário analisar a relação Sociedade e Educação, com base nos fundamentos ontológicos e da economia política do ser social, a partir do referencial critic-dialético, e suas implicações na concepção de ciência, ensino e aprendizagem

- 4.10 FISD18 – Utilidade e interesse da didática para professor de Matemática e de Química da Educação Básica  
 Docente: Luiz Marcio Santos Farias e José Vieira do Nascimento Júnior  
 Ementa: Estudar os principais conceitos, teorias, métodos e resultados pesquisa em Didática da Matemática. Os tópicos que serão propostos são específicos para este propósito. Os trabalhos nesta disciplina estarão centrados no desenvolvimento e aprofundamento de conhecimentos e capacidades na área da Didática das Ciências para Educação Básica e para o Ensino Superior. A disciplina se propõe a construir um primeiro cenário da Didática, a partir da análise de seus campos de investigação, de sua articulação intra e extra campo, bem como sobre sua articulação com outras ciências e, das principais referências de pesquisa internacionais e nacionais. Nesse quadro amplo, a disciplina situará os fundamentos e métodos da pesquisa em Didática da Matemática e da Química. Para tal, na primeira parte, a disciplina discutirá temas como conhecimento e saber nas pesquisas em Didática das Ciências (Matemática e Química): concepções e perspectivas, a implicação das pesquisas nos processos de organização curricular e abordará a noção de transposição didática, a partir de suas implicações no processo de organização curricular, complementaremos estes aspectos apresentando os principais elementos sobre a teoria dos campos conceituais, os registros de representação semiótica, a dialética ferramenta-objeto, a noção de quadro, a noção de obstáculos e o contrato didático. Na segunda parte a disciplina apresentará um quadro geral da Didática, destacando a abordagem Antropológica do Didático, e a sua teorização, diferentes aportes teóricos.
- 4.11 FIS16 – Contribuições da etnobiologia para o Ensino de Ciências  
 Docente: Geilsa Costa Santos Baptista  
 Ementa: Contribuições da etnobiologia para a formação de professores de ciências sensíveis ao diálogo intercultural, o empoderamento e a tomada de decisões a partir do ensino de ciências; Demarcação do conhecimento científico com relação ao conhecimento tradicional, contemplando as dimensões históricas e filosóficas da ciência; Investigação dos conhecimentos tradicionais, produção de materiais didáticos e planejamentos para o ensino de ciências baseadas no diálogo intercultural.

## 5. DA SELEÇÃO

- 5.1 O(A) docente da disciplina selecionará o(a) candidato(a) a partir da leitura da carta de intenção e avaliação do currículo *Lattes* do(a) candidato(a).
- 5.2 O resultado da seleção será informado aos(as) candidatos(as) via Ambiente Virtual do MOODLE-UFBA e publicado no site do PPGEFHC (<https://ppgefhc.ufba.br>). **O resultado não será informado via e-mail ou telefone.**

## 6. DO CRONOGRAMA

Período de Inscrições	23 e 24/07/2018
Divulgação das inscrições homologadas	25/07/2018
Recursos das inscrições homologadas	26/07/2018
Resultado final das inscrições homologadas	27/07/2018
Divulgação do Resultado dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no processo seletivo	30/07/2018
Recursos do Resultado dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no processo seletivo	31/07/2018
Divulgação do Resultado Final	01/08/2018
Entrega dos documentos para matrícula	02 e 03/08/2018
Inscrição nos componentes curriculares	30 e 31/08/2018

## 7. DA MATRÍCULA

- 7.1 Os(As) candidatos selecionados deverão entregar os documentos para a matrícula e fazer a inscrição nos componentes curriculares no Centro de Apoio a Pós-Graduação do Instituto de Física – (CEAPG), no horário das 8h às 17h, no endereço Universidade Federal da Bahia – UFBA /Instituto de Física, *Campus* Universitário de Ondina, CEP 40210-340.
- 7.2 Os documentos necessários para a matrícula são os seguintes:
- Ficha de inscrição de alunos(as) especiais devidamente preenchida e assinada;
  - Cópias do diploma e do histórico escolar da graduação para candidatos(as) ao curso de Mestrado;
  - Cópias do diploma e do histórico da graduação, do diploma e do histórico do mestrado para candidatos(as) ao curso de Doutorado;
  - Cópia do RG e do CPF;
  - Cópia do Título eleitoral ou Certificado de quitação eleitoral;
  - Cópia do Certificado de reservista;

- g) Comprovante de residência;
  - h) Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição;
  - i) Comprovante original do pagamento da taxa de matrícula; disponível em ([https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha\\_cadastro\\_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=))
- 7.3 Todos os originais dos documentos deverão ser apresentados para autenticação e não será aceito comprovante de agendamento de pagamento das taxas de inscrição e de matrícula.

## **8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 8.1 Casos omissos serão julgados pela(o) docente, em última instância, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências da UFBA/UEFS;
- 8.2 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital.

Salvador, 16 de julho de 2018.

**Andréia Maria Pereira de Oliveira**  
Coordenação do PPGEFHC